

RELATO SOBRE A PADRONIZAÇÃO DAS FICHAS CATALOGRÁFICAS NA RESERVA TÉCNICA DO CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS MÓVEIS DA UFPEL

IZABELLA CRISTINA DE OLIVEIRA CAVALCANTE¹; MAGDA VILLANOVA NUNES²; ANNELESE COSTA MONTONE³; ANDRÉA LACERDA BACHETTINI⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – cr.izacavalcante@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – magdavillanova@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – annelisemontone@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se do relato da atividade realizada para a padronização das fichas catalográficas dos objetos que estão guardados na Reserva Técnica do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), localizado no Campus II, do Instituto de Ciências Humanas (ICH). Percebeu-se a necessidade de realizar essa ação para a melhoria da organização e gestão da reserva técnica, buscando aumentar a precisão das informações através da estruturação das fichas, da implantação de uma linguagem documentária e da elaboração de um manual de preenchimento.

Nessa reserva, constam objetos provenientes do Museu da UFPEL¹, cujo acervo é composto por coleções de algumas unidades acadêmicas da universidade: Faculdade de Odontologia (FO), do Instituto de Física e Matemática (IFM), do Instituto de Biologia (IB) e do Departamento de Desenho. Além desse acervo, também estão guardados objetos recolhidos da antiga Fábrica Laneira Brasileira S/A², dispondo de remanescentes desse patrimônio industrial, bem como de bens que estão passando por restauro nos laboratórios do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFPEL. Seus itens representam uma diversidade de materiais como madeira, metal, papel, plástico, entre outros (Bachettini; Montone; Nunes, 2023).

Para compreender o processo de preenchimento proposto para a ficha catalográfica na reserva técnica, é preciso entender a importância desse documento nas reservas. Trata-se de um elemento essencial para a organização e gestão das reservas técnicas, é a partir dele que podemos identificar o objeto e obter com maior facilidade a sua localização nesse espaço. Esse registro fornece informações detalhadas sobre o objeto, tais como título, autor, material, estado de conservação, dimensões e descrições. As fichas devem permitir aos profissionais uma consulta mais dinâmica com as informações organizadas e acessíveis de forma sistemática. Também têm a função de permitir um controle eficaz de todo inventário, ajudando a monitorar o acervo e a planejar futuras aquisições ou descarte de materiais, garantindo que informações importantes sobre o documento, como sua origem e características, sejam preservadas e possam ser

¹ O Museu da UFPEL foi criado pela portaria N° 1.327, em 2011.

² Em 2010, a UFPEL adquiriu o prédio da antiga Fábrica Laneira Brasileira S/A com a finalidade de abrigar um espaço cultural, reunindo áreas de exposição, museus, centros especializados e memorial.

acessadas no futuro, mesmo que o objeto físico sofra deterioração (Cândido, 2006).

Inicialmente, o processo de preenchimento das fichas na Reserva Técnica do curso de Conservação e Restauração se deu logo após a compra do prédio da Laneira, com estudantes do curso de Museologia, sob supervisão do conservador-restaurador Fábio Galli, no próprio prédio, em 2011, quando foi feito um inventário dos itens, resultando em aproximadamente 174 fichas básicas de inventário. O preenchimento foi feito por conjuntos de objetos semelhantes, portanto, em uma ficha poderia conter diversas peças inventariadas. Com a transferência do acervo da Laneira para a Reserva Técnica do curso de Conservação e Restauração, em 2011, e a entrada de novas coleções, foram preenchidas as primeiras fichas catalográficas com o número de inventário (alfanumérico) próprio da reserva técnica do curso. Até o ano de 2012, os estudantes do curso de Museologia preencheram 130 fichas.

Em 2023, foi criado o projeto de “Gestão de Reservas: Atuação do Curso de Conservação e Restauração da UFPel junto às Instituições Públicas e Privadas” (UFPel, 2023), coordenado pela professora Andréa Bachettini e pela técnica conservadora-restauradora, Keli Scolari, com a participação da técnica Magda Villanova. O início do projeto se deu com o preenchimento de novas fichas, buscando complementar as informações e suprir lacunas que pudessem haver da primeira iniciativa, em 2012. Isso foi realizado com base no manual de preenchimento do Museu das Telecomunicações³, seguindo o preenchimento das fichas elaboradas em 2012. Até o fim do ano de 2023, foram preenchidas 250 fichas catalográficas, e, destas, 241 foram digitalizadas para uma planilha de Excel, que segue o modelo da ficha física, contendo os mesmos campos e itens. Até o momento, quarenta objetos foram documentados através de fotografias, uma vez que o projeto prevê a inserção dessas informações no Tainacan⁴.

2. METODOLOGIA

Em 2024, ainda na etapa de preenchimento das fichas catalográficas, a equipe do projeto Gestão de Reservas, em reunião, notou a necessidade de fazer uma revisão das fichas preenchidas até o momento, pois era de interesse a implementação de uma linguagem documentária, buscando a utilização de termos conhecidos e adequados à área da conservação-restauração e da museologia, a partir de glossários e cartilhas dessas áreas. Em função da necessidade desse estudo, no final de abril de 2024, as atividades de preenchimento foram suspensas e foi dado início à organização do que seria necessário para isso. A atividade foi realizada em quatro etapas.

Na primeira etapa, foi feita uma revisão da ficha: cada campo e seus itens foram analisados com o objetivo de avaliar se era necessário ou não mantê-los, bem como a possibilidade da adição de novos itens. Na segunda, realizou-se a edição da ficha, com a adição dos novos itens, alterações do formato daqueles itens já existentes e realocização dos campos.

³ O Museu das Telecomunicações realiza a salvaguarda do acervo das telecomunicações pertencente à antiga Companhia Telephonica de Melhoramento e Resistência (CTMR). Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/rededemuseusdaufpel/museu-das-telecomunicacoes/>. Acesso em: 18 set. 2024.

⁴ O Tainacan é um site utilizado por instituições museológicas para a catalogação, organização e armazenamento digital dos seus acervos, ainda sendo possível o compartilhamento destas informações de forma pública.

Na terceira etapa, criou-se um Manual de Preenchimento de Documentação com os campos e itens existentes na nova ficha, seguindo os padrões do **Caderno de Diretrizes Museológicas** (2006), uma publicação do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), para orientar e padronizar a gestão e as práticas de museus e instituições culturais.

E na quarta etapa, foi impresso o **Glossário Ilustrado de Conservação e Restauração de Obras em Papel**: danos e tratamentos, das autoras Bojanoski e Almada (2021), um glossário que contém termos e definições relativos às obras bidimensionais (obras de arte, manuscritos e gravuras avulsas).

O objetivo de disponibilizar esse glossário na reserva é garantir que, ao catalogar o acervo em papel, a descrição dos danos utilize termos padronizados pelos profissionais de museologia e conservação-restauração.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Com a nova ficha catalográfica e o manual de documentação criados, e a impressão do glossário disponível para consulta na reserva técnica, foi iniciado o processo de análise das 250 fichas já preenchidas até o momento.

Nessa fase, foram feitas a adição de informações faltantes, a modificação das informações que estão em desacordo com as orientações do novo manual de preenchimento da reserva técnica, a reorganização de informações que estão em itens não correspondentes aos dados fornecidos e a remoção de informações duplicadas ou desatualizadas.

Foi também realizada a adequação da linguagem, buscando a padronização, a fim de auxiliar no acesso e saída das informações sobre o acervo.

4. CONSIDERAÇÕES

As ações realizadas para a padronização das fichas catalográficas seguem, ainda, no planejamento da atualização dos dados das 241 fichas que estão na planilha do Excel e que devem ser revisadas, assim como, posteriormente, todas essas informações serão sequencialmente inseridas no Tainacan. Com a implementação dessas etapas, pretende-se que a Reserva Técnica do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFPEL se encontre com suas informações uniformizadas, atualizadas, digitalizadas e incluídas no Tainacan, de modo que a equipe possa retornar ao processo de catalogação dos itens que ainda estão sem registro na reserva.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACHETTINI, A.L.; MONTONE, A. C; NUNES, M. Reservas Técnicas do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal de Pelotas e Museu de Telecomunicações: espaços de Colaboração Técnica entre acervos de Instituições de Ensino Superior. **Cadernos de Sociomuseologia**, Lisboa, v.66, n.22 p.157-166, 2023. Acessado em: 15 jul. 2024. Online. Disponível em: <https://doi.org/10.36572/csm.2023.vol.66.13>.

BOJANOSKI, S., ALMADA, M. **Glossário Ilustrado de Conservação e Restauração de Obras em Papel:** danos e tratamentos. São Paulo: Fino Traço, 2021.

CÂNDIDO, M. I. Documentação. In: **Caderno de Diretrizes Museológicas I.** Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura/ Superintendência de Museus, 2006, 2^a edição.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Caderno de Diretrizes Museológicas I.** Brasília: Ministério da Cultura/ Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional/ Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura/ Superintendência de Museus, 2006, 2^a edição.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Projeto unificado de extensão.** Gestão de Reservas: Atuação do curso de Conservação e Restauração da UFPel junto às Instituições Públicas e Privadas, 2023. Acessado em: 25 set. 2024. Disponível em:
<https://cobalto.ufpel.edu.br/projetos/coordenacao/projeto/editar/6419>.